

Aprendendo a voar

O ato da criação está ligado à idéia de voar. Talvez venha daí o termo "dar asas à imaginação". Ao fazer algo criativo, seja lá o que for, estamos "inventando" um jeito diferente de ordenar coisas. Em arte, criar é fundamental, embora muito do que realizamos não seja arte. Mas ela não vem do nada. Existe a necessidade de conhecer, aprender e estudar. Quanto maior o leque de conhecimentos, maior a possibilidade de criação. Dito isso entra outra etapa, que é materializar a criação. Quantas idéias não temos num só dia?

Colocar em prática são outros quinhentos. Pra isso existe a técnica.

No **Garatuja**, ela está a serviço da criação. Diferentes atividades integram-se através de cursos, oficinas, workshops, mostras e apresentações. Alguns dos cursos existentes no **Garatuja** são realizados há mais de vinte anos, portanto a didática vem de longa experiência adquirida na prática diária com os alunos. Aplicar as técnicas com criatividade é possível e necessário. A simples reprodução, ou a repetição de exercícios à exaustão, para "passar" uma técnica, torna-se perigoso, na medida em que se pode perder a função dela. Entendemos que a técnica é necessária somente para



concretizar uma idéia. Por isso, as *ações criativas* são tão importantes quanto a técnica, fazendo com que o resultado final tenha uma cara própria, facilmente reconhecida como trabalho do **Garatuja**. Trata-se de um papel gerador e só nos resta assumir uma certa angústia, ao ver os subprodutos gerados sem os devidos créditos. Por outro lado, demonstra que estamos no caminho certo.

FEVEREIRO CURSO DE ARTES

NO GARATUJA PARA CRIANÇAS A PARTIR DE CINCO ANOS

DESENHO
PINTURA
MARCENARIA
HISTÓRIA EM QUADRINHOS
DESENHO ANIMADO

Promoção de matrícula

Em 2005, quem começar em fevereiro não paga matrícula.
Informações: 4412 9964 ou garatuja.arte@ig.com.br

Há 22 anos
respeitando a
expressão
da criança

e mais...
O universo poético das
Congadas

Péricles na
Sessão Clone

no garatuja a
dança

com ciência do movimento

Petrobrás contempla pesquisa de Élsie da Costa sobre congadas

Com o título Universo Poético-Musical das Congadeiras de Atibaia, as congadas terão pela primeira vez um registro com projeção nacional de seu rico acervo de memória viva através da edição de livro, vídeo e CD. As cantigas coletadas, consideradas de domínio público, compoem uma amostragem da expressão das congadas de Atibaia.

Registradas na Fundação da Biblioteca Nacional, farão parte do principal acervo brasileiro. Esse material será distribuído para o sistema de bibliotecas públicas de todo o país, centros de pesquisa e universidades. Trata-se do resultado de pesquisa desenvolvida por Élsie da Costa, há mais de trinta anos, junto à comunidade congadeira, e que agora foi contemplada, através de concurso público, pelo Programa Petrobrás Cultural, com apoio da Lei de Incentivo à Cultura. Élsie da Costa já tinha sido premiada em 1978, Concurso Silvio Romero, um dos mais importantes prêmios no gênero, com a etnografia Temos de Congos, publicado pela FUNARTE. O projeto conta com a participação do Garatuja - oficinas de arte, em parceria com a Associação Cultural Cachuera, entidade não governamental, sem fins lucrativos, voltada para a Cultura Popular Brasileira. O Cachuera! tem em seu currículo, realizações em parceria com a TV Cultura, a Secretaria de Estado da Cultura, a TV SescSenac, com a Homemade Films, Itou Cultural, entre outros. O etnomusicólogo responsável é Paulo Dias; a direção do vídeo é de Rubens Xavier, e a direção de áudio é de Shen Ribeiro. Essa pesquisa reúne, de forma sistematizada, as modas, rezas cantadas, os depoimentos, as estórias, a embaixada e outras manifestações musicais, envolvendo as componentes das cinco congadas. O material coletado, desde 1976, foi recuperado através de tecnologia digital. Cópias do acervo, colhidas anteriormente em slides, vídeos e fotos, serão disponibilizadas para as congadas e o Museu Municipal. O apoio da Petrobrás possibilitou a retomada do forno branco dos marinhoiros, restaurado com o acompanhamento de Élsie da Costa e coordenação de Danilo José B. Teixeira. A produção do vídeo e CD tem como contrapartida doação, de parte da tiragem, e o apoio em materiais para as congadas (fênis, coro dos tambores, fitas, etc.). Trabalhos como estes estão respaldados pelo que diz a carta do folclore brasileiro de 1995, tanto no que diz respeito à pesquisa (capítulo II, parte IV), quanto no que diz respeito à documentação (capítulo IV, parte 1 e 3), e aos direitos de autor (e capítulo VI). Nesta carta enfatiza-se: a importância de devolução da pesquisa à comunidade; a metodologia de pesquisa utilizada (observação participativa, onde a vivência integra pesquisador e pesquisado); direito de autores, efetivando e encaminhando os materiais produzidos a instituições apropriadas como fundações, museus, centros de documentação e pesquisa.



Garatuja

Há 22 anos respeitando a expressão da criança

Volta às aulas
é na



Materials e livros
escolares

Tudo com ótimos preços
e prazos especiais.

Venha conferir!

Loja I
4412 4901

Loja II
4413 1713

Pifou alguma coisa?



Casa
Giraldi "O REI DA
VARIEDADE"

TIJAS HIDRÁULICA ELÉTRICA FERRAMENTAS
FERRAGENS VIDROS E MOLDURAS
R. João Pres. 167 Atibaia Fones 4412-9022

Informativo Garatuja
Jornalista responsável: Jane Monteiro da Costa - Mtb 14618
Textos, fotos, diagramação: Élsie da Costa e Márcio Zagó
Revisão: Euclides Sandoval
Matéria animada e de responsabilidade do autor
Impressão: Gráfica Redijo / Tiragem: 5000 exemplares
Atibaia, janeiro de 2005

Pesquisa, preservação e retomada do

Batalhão dos Marinheiros

da Chácara Regina

por Élsie da Costa



foto: Érika Yamaguchi

A pesquisa que retomei em 2000, com os componentes da congada dos marinheiros, reuniu material em vídeo VHS e gravações, que estarão fazendo parte do material do projeto Universo Poético-Musical dos Congadeiros de Atibaia. O processo de pesquisa em 2000 desencadeou manifestações de interesse para a retomada do batalhão dos marinheiros. Porém, 15 dias após a documentação audiovisual do grupo, um de seus principais componentes, Cabral (Fábio Ap. Vieira) foi acidentado gravemente, vítima de atropelamento que o deixou imobilizado por alguns anos. Mesmo assim, contatos permanentes foram estabelecidos para que este mestre continuasse, pelo menos, a manter as rezas. Seu irmão Cabralzinho (ou Dito Cabral), também se afastou

em decorrência do derrame sofrido pela sua mulher. Parecia impossível ver novamente juntos os irmãos Cabral. A valsinha *Fique por Lombrança*, tocada por eles, integrou a trilha sonora da peça *Habitats*, espetáculo de dança e música realizado em 2002 pelo Garatuja. Fazia referência aos mineiros do terrinho branco. Aos poucos, as rezas foram sendo retomadas com maior frequência. Numa delas, minha aluna de dança Kandyê, acompanhou-me. Ocasião em que pude mostrar a eles as gravações realizadas. Numa outra vez, puderam ver o vídeo, nas dependências do Garatuja, quando fiz novas gravações. Sinto-me gratificada de ver seu Cabral, com grande esforço, lembrar-se pouco a pouco de cada modinha. Certo dia, procurou-me um rapaz, que havia participado algumas vezes no terno verde, frequentador de festas de S. Gonçalo, que participava de rodas de música junto com Antônio Cardoso e Mariano, solicitando orientações com a intenção de reintegrar o batalhão dos marinheiros. Mais um ano e meio de batalha. Agora, com um aliado: o Danilo. Uma pessoa leal e dedicada! Sua atenção e dedicação transcendem aos interesses mundanos. Alguém capaz de aprender; tarefa das mais difíceis. Receber, com respeito, ensinamentos dos mais velhos requer paciência e humildade além de tirar a "inclusão" do discurso e usá-la na prática. A orientação que faço é cuidadosa para que os saberes do povo sejam perpetuados e compreendidos pelos mais novos. É e por conta disso que este terno vem se reestruturando, retomando auto-estima e voltando a dançar. Fardamento só, não basta! O cuidadoso trabalho com o interior das pessoas é mais importante. O som das vozes, não precisa de fitas coloridas, e sim de que se libertem os nós apertados do peito! As orações, a significação de seus ritos religiosos, o sentido da devoção e da penitência vão muito além do cumprimento de horários, mas são parte de um patrimônio imaterial dos mais valiosos. É aí que está o grande trabalho. Aos poucos foram se juntando: Cabral, Hélio, seu Antônio, Mariano, Dito Cabral, Diltino, Zé Bino, Antônio Bino, o capelão Ze Belzário... Parabéns aos marinheiros (que não são mais de primeira viagem!), pela coragem de viver a vida em todas as suas circunstâncias. Parabéns Danilo, pelo seu esforço, e por sua sensível inteligência!

Mariela !

Esta é Mariela,
uma boneca imensa!
Tão grande quanto frágil.
Ela vive no nosso interior,
por isso é imortal.
É puro movimento.
É a bailarina e a
boneca que se fundem
no balançar do nosso corpo.
Pernas, para que te quero!
Sentir o corpo em movimento
e o sangue a correr nas veias
é dar asas à imaginação,
e estimular a memória corporal.
É uma linguagem.
É o baile, é a dança,
a fala do corpo.
Bailarina, um ícone
no nosso imaginário.
Os significados
podem ser vários.
Pode ser tudo.
Pode até ser arte,
um dia, quem sabe?
Da quietude à expansão
e novamente à quietude.
Descubra: a Mariela



DANÇA

NO GARATUJA

LUDODANÇA, BALÉ, DANÇA MODERNA, DANÇAS TRADICIONAIS BRASILEIRAS, E MUITO MAIS...

...COM SENSIBILIDADE.



COLÉGIO PAULISTANO

Educação Infantil e Ensino Fundamental
Av. Dona Gertrudes 559 - Alvinópolis - Atibaia SP
Tel. 4411 4333 - Fax 4411-7128

ÓPTICA CENTRAL "O Centro Ótico de Atibaia"

ÓCULOS EM UMA HORA

Praça da Rodoviária, 72
(Laboratório Próprio)
Tel: 4412-9799

Promocenter Shopping
2o. Piso - Loja 7
Tel: 4418-2626

Sessão Clone

Márcio Zago

Nos anos cinquenta a revista **O Cruzeiro** chegou a ter uma tiragem semanal de 700.000 exemplares, ou seja, 2.800.000 revistas por mês. Verdadeira Rede Globo da época. Numa de suas páginas centrais, ocupando a folha inteira e a cores, figuraram durante anos as piadas do Amigo da Onça, personagem criado pelo cartunista Péricles, que se tornou lendário. Ficou tão popular quanto qualquer celebridade de hoje. Na maioria das casas, havia até um bibelô (muito em moda na época), com a figura do Amigo da Onça. Disputava com o pingüim o espaço da geladeira. Quase obrigatório que as barbearias ostentassem, na parede, um cartaz do Amigo da Onça. Esse sucesso todo, a despeito da maciça exposição na mídia, deve-se à pertinência do personagem. O Amigo da Onça revela traços do caráter do brasileiro, e nisso Péricles acertou na veia. Péricles de Albuquerque Maranhão era pernambucano, nascido em 1924. Viveu somente trinta e sete anos, quando cometeu suicídio. Apesar do trágico fim, dizem que Péricles era originalmente engraçado. Meu sogro conviveu com ele, durante o Tiro de Guerra, no Rio de Janeiro, e conta que, de certa feita, pelotão formado, aparece um sargento furioso empunhando uma marmitta, e, aos berros, exige a retaliação do larápio surrupiadador de frango assado. Péricles, peito estufado e cara de cínico, só lambia os beiços para delírio dos pracinhas. Após a morte de Péricles, o personagem Amigo da Onça, ainda viveu muitos anos na revista **O Cruzeiro**, desenhado por Carlos Estevão (clonado na edição passada), e outros cartunistas da equipe.



O original de Péricles...



...e a versão clonada.

Curso de História em Quadrinhos

O curso irá abordar as origens das Histórias em Quadrinhos e sua relação com os Mangás. Desenvolvimento de roteiro e criação de personagens. Projeto gráfico e arte-final. Tudo para fazer um gibi, da Idéia original à impressão.

Informações: 4412 9964 garatuja.arte@ig.com.br

Oficina de Percussão

No clima descontraído dessa oficina, têm lugar tanto aqueles que desafinam até para tocar campainha, como quem já domina um instrumento e quer se aprimorar. A música é basicamente uma atividade coletiva, e os músicos profissionais envolvidos sabem administrar as diferenças individuais, integrando e orientando o grupo. É uma rara oportunidade de aprender instrumentos como: pandeiro, surdo, tamborim, congas, alfaías e muitos outros, além de conhecer os ritmos africanos, caribenhos, e claro, o samba, baião, maracatu, xaxado...

Informações: 4412 9964 garatuja.arte@ig.com.br

Vivenciando valores humanos

ESCOLA

TERRA BRASIL

ATIBAIA

Praça Santa Efigênia, 41
Fone: 4411 1113

Plano
San Marco

Ética. Dignidade. Respeito.